AGENDA DA PARÓQUIA

Missas Dominicais

SÁBADO 7 JULHO

17h00: Bicesse (P. Salesianos)

18h00: Alcabideche (P. Salesianos)

18h00: Malveira (P. Avelino)

18h30: Manique (P. Salesianos)

18h00: Alvide (P. Luis Fialho)

DOMINGO 8 JULHO

9h30: Neves (P. José Paulo)

10h00: Alvide (P. Salesianos)

10h30: Bicesse (P. José Paulo)

11h15: Alcabideche (P. Salesianos)

11h30: Murches (P. Salesianos)

11h30: Manique (P. Salesianos)

12h00: Cruz Vermelha (P. José Paulo))

18h30: Janes (P. Paulino)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª feira: 19h00

Salesianos de Manique
De 2ª a Sábado (à exceção de 4ª feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
De 2ª a Sexta: 18h30
Sábado: 19h00

Mosteiro das Concepcionistas
De 2ª a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
paroquiadealcabideche

Recitação do Terço

Matriz de Alcabideche: todos os dias às 18h30
Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª feira e Domingo) às 18h00

Confissões

Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª feira, às 17h30
Alvide: sábados, às 17h00
Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª feira e domingo) das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábados às 15h00
Alvide: 2ª feira às 09h00
Bicesse: 4ª feira às 16h00
Cruz Vermelha: Sábados às 18h15

Grupo Biblico

3ª feira às 21h00 (durante o mês de Julho as reuniões decorrerão na igreja Matriz em Alcabideche)

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª feira, das 14h00 às 19h00
Sábado das 10h00 às 13h00

Pároco

3ª a 6ª feira, das 17h30 às 19h00

PARÓQUIA DE S. VICENTE DE ALCABIDECHE

Domingo XIII do Tempo Comum
1/07/2018 - ANO 3 - NÚMERO 34

PARÓQUIA DE S. VICENTE DE ALCABIDECHE

BOLETIM PAROQUIAL

EVANGELHO

SEGUNDO S. MARCOS 5, 21 - 43

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se uma grande multidão à sua volta, e Ele deteve-se à beira-mar. Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência: «A minha filha está a morrer. Vem impor-lhe as mãos, para que se salve e viva». Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados. Ora, certa mulher que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, que sofrera muito nas mãos de vários médicos e gastara todos os seus bens, sem ter obtido qualquer resultado, antes piorava cada vez mais, tendo ouvido falar de Jesus, veio por entre a multidão e tocou-Lhe por detrás no manto, dizendo consigo: «Se eu, ao menos, tocar nas suas vestes, ficarei curada». No mesmo instante estancou o fluxo de sangue e sentiu no seu corpo que estava curada da doença. Jesus notou logo que saíra uma força de Si mesmo. Voltou-Se para a multidão e perguntou: «Quem tocou nas minhas vestes?». Os discípulos responderam-Lhe: «Vês a multidão que Te aperta e perguntas: 'Quem Me tocou?'». Mas Jesus olhou em volta, para ver quem O tinha tocado. A mulher, assustada e a tremer, por saber o que lhe tinha acontecido, veio prostrar-se diante de Jesus e disse-Lhe a verdade. Jesus respondeu-lhe: «Minha filha, a tua fé te salvou». Ainda Ele falava, quando vieram dizer da casa do chefe da sinagoga: «A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?». Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga: «Não temas; basta que tenhas fé». E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes: «Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir». Riram-se d'Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: «Talita Kum», que significa: «Menina, Eu te ordeno: Levanta-te». Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados. Jesus recomendou-lhes insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.

Comentário Homilético

As duas mulheres do Evangelho representam a Igreja, na sua vocação maternal de dar e de alimentar a vida em Cristo. "Levanta-te". Este imperativo do Evangelho deste dia é dinâmico e traduz perfeitamente este louco desejo de Deus em ver o homem vivo, o seu amor incondicional pela vida. "Adormecida", no "sono da morte"… um estado do qual Deus nos quer fazer sair, um estado do qual Jesus nos salva. "Eu te ordeno: levanta-te".

A palavra evoca a ressurreição, o novo surgir da vida, o amor divino que nos coloca de pé. Jesus pede ao pai da jovem apenas uma coisa: "basta que tenhas fé". E quanto a nós, como é que é a nossa fé?

Conselho Paroquial Pastoral

No passado dia 21 de Junho três representantes do nosso Conselho Pastoral Paroquial participaram numa reunião de esclarecimento promovida pelo Patriarcado de Lisboa. Orientado pelo Vigário-Geral, Cónego Tito Espinheira, este encontro teve como objectivo sensibilizar para a importância da existência de Conselhos Pastorais Paroquiais e da sua vital importância para o desenvolvimento das comunidades. Composto por representantes dos diversos grupos e movimentos da paróquia, este órgão, embora sem poder de decisão, tem um papel fundamental de aconselhamento para o pároco, quer no sentir das comunidades, quer na definição e concretização do programa pastoral. O actual conselho pastoral de Alcabideche tem 26 membros e reúne pelo menos duas vezes por ano.

Capela de Valverde: o berço de Bicesse

A nossa paróquia tem várias capelas particulares, umas com oragos marianos outras dedicadas a santos, espalhadas pelas oito zonas pastorais de Alcabideche. Todas os anos é renovada a utilização cultual, junto da Cúria Patriarcal de Lisboa, de cada uma destas capelas particulares que também fazem parte do património religioso da freguesia. Salientamos, nesta semana, uma capela há pouco visitada pela nossa paróquia: a capela do Valverde, dedicada a Nossa Senhora de Fátima, na zona paroquial de Bicesse. Deixamos aqui o nosso apreço à família… pelo aprumo e cuidado verificado nas alfaias litúrgicas, na conservação da iconografia sagrada e dos seus altares, e, sobretudo, o nosso apreço recai no sentido teologal devotado a este espaço que perpassou muitas gerações. Deixamos, por último, uma nota de gratidão aos seus proprietários na medida em que foi a partir deste pequeno templo que se cimentou, ao nível pastoral e espiritual, a comunidade de Bicesse. Foi na capela de Valverde que os sacerdotes de D. Bosco começaram a celebrar a Santa Missa aos domingos, criando uma dinâmica pastoral que desembocou na construção da igreja de Nossa Senhora Auxiliadora. Valverde transformou-se assim no berço daquela que é hoje a pujante e dinâmica comunidade paroquial de Bicesse.

MEDITAÇÃO

«É preciso que o amor de Deus seja tão grande que chegue a extinguir por completo nosso amor próprio."

(Santa Elisabeth da Trindade)

Uma adivinha sobre a Eutanásia

Tomamos a liberdade de perguntar aos nossos leitores quem é o autor do texto que se segue. No final do excerto que aqui transcrevemos deixamos ao leitor cinco hipóteses de adivinhação: "As sociedades evoluíram no sentido de prolongar a vida, nunca para aproximar mais a morte. A vida seja prolongada em condições de dignidade e não decidirmos nós a morte. A nossa oposição à eutanásia tem o seu alicerce na preservação da vida, na convocação de avanços científicos, designadamente da medicina, para assegurar o aumento da esperança de vida e não para a encurtar. Não encaramos a vida humana em função da sua utilidade, de interesses económicos ou de discutíveis padrões de dignidade social".

As nossas hipóteses para o autor do discurso:

Conferência Episcopal Portuguesa; Papa Francisco; Jerónimo de Sousa; Ordem dos Médicos; Pe. Feytor Pinto

MUCANAS - apoio

Neste momento o campo de férias da nossa paróquia – o MUCANAS – está já com as inscrições fechadas, dado que atingimos o limite das 42 vagas disponíveis. Além dos jovens inscritos estarão no campo 12 monitores, 3 responsáveis de logística e um sacerdote, que estão já a trabalhar para tornar os 4 dias de campo inesquecíveis. A realização do Campo de Verão da nossa paróquia só é possível graças ao apoio de algumas instituições e dos nossos paroquianos. Em resposta aos apelos efectuados, alguns paroquianos ofereceram já a sua ajuda. Se ainda quiser colaborar nas despesas ou contribuir com bens para a confecção de alguma refeição, poderá contactar o cartório paroquial.

Exposição do Santíssimo

Com a chegada de um novo mês teremos Exposição do Santíssimo em várias comunidades:

Cruz Vermelha – 4 de Julho - 17h00

Janes – 5 de Julho - 17h00

Alcabideche – 6 de Julho – 17h00

N. Sra. das Neves – 6 de Julho – 20h30

APASCENTA

«O amor é sacrifício,
e o sacrifício, por Amor, gozo»
São Josemaria

Ordenações sacerdotais

Neste Domingo, dia 1 de Julho, às 16h00, no Mosteiro dos Jerónimos, decorrerá a celebração das Ordenações presidida pelo Cardeal-Patriarca, D. Manuel Clemente. Serão ordenados 4 novos sacerdotes para a nossa Diocese. Aqui fica um breve perfil de cada um dos seminaristas a vão ser ordenados (poderá conhecer por completo no site do Patriarcado de Lisboa – www.patriarcado-lisboa.pt, ou no jornal diocesano Voz da Verdade) Rezemos por eles, para que o Senhor os acompanhe na sua missão na nossa Diocese, e sejam verdadeiro testemunho de amor junto daqueles que Deus colocar no seu caminho.

João Quintas, 29 anos, Paróquia de Queluz

Mas a inquietação vocacional de João Quintas começou em 2008 na sua paróquia, quando aceitou ser catequista. Depois da catequese, seguiu-se o grupo de acólitos. "Lembro-me de, num dia, o então pároco de Queluz, padre Jorge Dias, me ter interpelado, na sacristia, com a pergunta se eu alguma vez tinha pensado na possibilidade de entrar no seminário. Aquilo bateu 'cá dentro' e lembro-me que a pergunta entrou e nunca mais saiu. Depois, foi continuar a vivência cristã e a questão foi-se adensando. Aos 22 anos entrou no seminário e desde então realizou o trabalho pastoral no Pré-Seminário e, enquanto diácono, na Paróquia da Portela. Para a sua nova missão, enquanto sacerdote, João Quintas leva o desejo de "obedecer" e "ser sinal de Jesus para aqueles a quem for enviado". "Servir, na consciência de que estou a caminho com aqueles que estão à minha volta", ambiciona.

Tiago Esteves, 24 anos, Paróquia de Arroios

"Queria ser um homem de ciência, na área da Biologia Molecular". No entanto, a "possibilidade" de ser padre também não estava posta de parte. O exemplo "fascinante" de dois sacerdotes marcaram Tiago Esteves na sua adolescência, primeiro nas Caldas da Rainha e depois na Paróquia de Arroios. Durante o tempo do Ensino Secundário, foi convidado para ser catequista e acólito, fazendo-o estar "mais por dentro da comunidade". A confiança de que o seu gosto pela ciência "iria ser, de algum modo, transformado", não o livrou da "incerteza" e de uma "luta interior muito grande", ficando resolvida quando, durante a exposição do Santíssimo, lhe calhou uma tira de papel com uma citação bíblica, que o ajudou a desbloquear a situação. Era da profecia de Isaías e dizia: 'Não temas. Eu estou contigo'. Com o apoio da família Tiago entrou no seminário após ter concluído o 12º ano. Nos últimos anos, Tiago Esteves foi animador no Pré-Seminário, o que lhe permitiu ganhar "um olhar vocacional, ajudando todos a procurar a sua vocação". Nas paróquias do Milharado, Gradil e Vila Franca do Rosário, no estágio pastoral, conheceu uma "realidade mais rural" que o fez "crescer muito" e abrir-se à "liberdade" de estar disponível para "o que o Senhor pedir".

Daniele Bernacchia, 34 anos, Italia

Nasceu no centro litoral de Itália, numa família cristã que lhe transmitiu a fé. "Comecei, com 13 anos, no Caminho Neocatecumenal. Interrogava-me muito sobre o que fazer no futuro, que estrada tinha de percorrer. Vi que o Senhor tinha um projeto de felicidade para mim". Depois de passar por uma "adolescência turbulenta", Daniele deparou-se com uma inquietação vocacional. Quando projetou casar e ter filhos, surgiu a vocação ao sacerdócio. "Foi uma luta", mas "Ele prevaleceu e realizou o projeto de felicidade que tinha para mim", conta. Aos 24 anos, o Seminário 'Redemptoris Mater' de Lisboa foi o seu destino e depois fez um tempo de itinerância em Israel e na Argentina, na periferia da cidade de Buenos Aires. Nos últimos tempos, como diácono, Daniele Bernacchia fez o trabalho pastoral nas paróquias de Alcoentre e Manique do Intendente. "Vale a pena deixar que o Senhor conduza a nossa vida! Temos um Pai e uma Mãe que nos guiam".

José Samir Benavides, 38 anos, Colômbia

A ideologia das FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) marcou a juventude de José Samir Benavides. O facto de viver num bairro pobre, com problemas de violência e de ver muitas pessoas morrerem, com tiros ou facadas, fez com que se afastasse mais da Igreja. "Eu não gostava da Igreja e dos padres. Era a última coisa em que pensava" e tinha como aspiração de vida ser engenheiro agrícola. Aos 16 anos entrou para uma comunidade do Caminho Neocatecumenal e recorda que esse foi "um tempo de gestação, de conhecer Jesus Cristo". Com 18 anos, é enviado para o Seminário de Medellín, na Colômbia, onde lhe disseram que "tinha de esperar um pouco" para poder entrar. Depois namorou, tirou um curso superior mas o chamamento foi mais forte. Com 27 anos, participou numa peregrinação a Bogotá e regressou a certeza de que o Senhor o chamava para o seminário. Chegou ao Seminário 'Redemptoris Mater' de Lisboa com 29 anos, fez trabalho pastoral na paróquia do Milharado, e agora deseja, "com simplicidade" oferecer ao Senhor a sua vida de padre.